CAMARA MUNICIPAL DE GARÇA

23ª SESSAO ORDINARIA REALIZADA EM 02 DE AGOSTO DE 1.999

PRESIDENTE: MANOEL FREDERICO ABIDO GALDINO DE CARVALHO

SECRETARIOS: JOAQUIM SÉRGIO PEREIRA E VALÉRIA VIZZOTTO

Aos dois dias do mês de agosto de mil novecentos e noventa e nove, no Plenário da Câmara Municipal de Garça, com início às vinte horas e trinta minutos, sob a presidência do vereador Manoel Frederico Abido Galdino de Carvalho, Presidente, e secretariada pelo vereador Joaquim Sérgio Pereira, 1° Secretário, e Valéria Vizzotto, 2ª Secretária, realizou-se a 23ª Sessao Ordinária de mil novecentos e noventa e nove. Feita a chamada inicial dos senhores vereadores, constatou-se as seguintes presenças: Adamir Maurício de Barros, Ademar José Salvador, Celso Antonio, Cornélio Cézar Kemp Marcondes, Joaquim Sérgio Pereira, José Garcia Jurado Netto-Prof.Pato, Luiz Kunita, Manoel Frederico A.G. Carvalho-Lico; Maurício Massao Ogawa, Milton Pinheiro de Oliveira, Neuza Alberti Serapião, Nivaldo Aparecido Couto, Paulo Celso Frabetti Vieira, Sérgio Roberto Scaquette, Valdemar Zimiani, Valéria Vizzotto e Washington Pereira de Araújo-Cateto, totalizando 17 edis presentes à Sessão. Havendo número legal para o início dos trabalhos e, considerando válida a primeira chamada, o senhor Presidente declarou aberta a presente Sessao, e colocou em votaçao as Atas da 14ª e 15ª Sessões Ordinárias de 1999, que foram aprovadas por unanimidade de votos. Na seqüência os senhores secretários passaram a ler os Expedientes da Sessao. EXPEDIENTE RECEBIDO DO EXECUTIVO MUNICIPAL: Projeto de Lei CM n° 45/99, instituindo o Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado do Município de Garça. Projeto de lei CM n° 49/99, alterando dispositivos da Lei n° 3.026.95 (processo de licitação). Projeto de Lei n° 50/99, alterando a Lei de Diretrizes Orçamentárias – subvenção ao Banco de Olhos de Garça. Projeto de Lei CM n° 51/99, alterando a lei n° 3.311/99 (convênio com a Apae). Projeto de Lei CM n° 52/99, atribuindo nomes aos Cj. Habitacionais Garça F e Garça G. Projeto de lei CM n° 53/99, alterando a Lei n° 3.008/95 (criando cargos na Prefeitura Municipal). Projeto de Lei CM n° 54/99, concedendo Bolsa de Estudo aos professores efetivos do Município, do curso de pedagogia da Assoc. Cultural e Educacional de Garça. Todos os Projetos apresentados foram considerados objeto de deliberação e encaminhados às Comissões Permanentes da Casa. Respostas: Of. 837/99, At.Requerimento n° 458/99-Professor Pato. Of. 777/99, At.Requerimento n° 471/99-Maurício Massao Ogawa. Of. 811/99, At.Requerimento n° 473/99-Celso Antonio. Of. 838/99, At.Requerimento n° 459/99-Professor Pato. Of. 804/99, At.Requerimento n° 440/99-Professor Pato. Of. 825/99, At.Requerimento n° 475/99-Maurício Massao Ogawa. Of. 776/99, At.Requerimento n° 470/99-Professor Pato.Of. 839/99,At.Requerimento n° 474/99-Professor Pato. Of. 875/99, At.Requerimento n° 479/99-Valéria Vizzotto. Of. 876/99, At.Requerimento n° 480/99-Joaquim Sérgio Pereira. Of. 879/99, At.Requerimento n° 482/99-Joaquim Sérgio Pereira. Of. 877/99, At.Requerimento n° 483/99-Joaquim Sérgio Pereira. Of. 878/99, At.Requerimento n° 484/99-Celso Antonio. Of. 885/99, At.Requerimento n° 488/99-Cornélio Cézar Kemp Marcondes.Of. 886/99, At.Requerimento n° 489/99-Cornélio Cézar Kemp Marcondes. Of. 805/99, At.Requerimento n° 442/99-Professor Pato.Of. 809/99, At.Requerimento n° 456/99-Professor Pato. Of. 817/99, At.Requerimento n° 460/99-Professor Pato. Of. 803/99. At.Requerimento n° 453/99-Professor Pato. Of. 824/99, At.Requerimento n° 451/99-Professor Pato.Of. 807/99, At.Requerimento n° 446/99-

Professor Pato. Of. 816/99, At.Requerimento nº 445/99-Professor Pato. Of. 806/99, At.Requerimento nº 444/99-Professor Pato. Of.808/99, At.Requerimento nº 447/99-Professor Pato. Of. 818/99, At.Requerimento nº 439/99-Neuza Alberti Serapião. Of. 810/99, At.Requerimento nº 457/99-Professor Pato. Of. 820/99, At.Requerimento nº 437/99-Maurício Massao Ogawa. Of. 767/99, At.Requerimento nº 428/99-Professor Pato. Of. 778/99, At.Requerimento nº 426/99-Professor Pato. Of. 758/99, At.Requerimento nº 431/99-Professor Pato. Of. 783/99. At.Requerimento nº 430/99-Professor Pato. Of. 766/99, At.Requerimento nº 424/99-Sérgio Roberto Scaquette. Of. 776/99, At.Requerimento nº 423/99-Professor Pato. Of. 770/99 At.Requerimento nº 419/99-Celso Antonio. Of. 792/99, At.Requerimento nº 421/99-Sérgio Roberto Scaquette. Of. 768/99, At.Requerimento nº 429/99-Sérgio Roberto Scaquette. EXPEDIENTE RECEBIDO DOS SENHORES VEREADORES: Projeto de Lei nº 55/99, de autoria do vereador Cornélio Cézar Kemp Marcondes, dispondo sobre a criação do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Garça, considerado objeto de deliberação e encaminhado às Comissões Permanentes da Casa. **Requerimentos números:** não houve tempo para a apresentaçào deste Expediente. **Indicaçoes numeros:** não houve tempo para a apresentação deste Expediente **Moçoes números:** 0424/1999-CORNÉLIO CÉZAR KEMP MARCONDES, Congratulações e Aplausos ao deputado Aloysio Nunes Ferreira Filho por sua recente nomeção e posse no cargo de Secretário Geral da Presidência da República. 0425/1999-CELSO ANTONIO, Congratulações e Aplausos a empresa Takeo Toyota Dep. Dep Alimentos por sua participação e classificação em 6º lugar na 3ª SIPAT. 0426/1999-CELSO ANTONIO, Congratulações e Aplausos ao COMDICRA pela realização da eleição dos seus representantes da sociedade civil. 0427/1999-CELSO ANTONIO, Congratulações e Aplausos aos recém-empossados conselheiros do COMDICRA,formado por Assoc. Moradores e Sindicato de Trabalhadores e organizações religiosas. 0428/1999-CELSO ANTONIO, Congratulações e Aplausos aos agricultores de nosso Município pelo transcurso da data a eles consagrada. 0429/1999-CELSO ANTONIO, Congratulações e Aplausos a todos os motoristas de nossa cidade pelo transcurso da data a eles consagrada. 0430/1999-CELSO ANTONIO, Congratulações e Aplausos a todos os candidatos que concorreram à eleição do COMDICRA pelo elevado espírito democrático e comunitário. 0431/1999-CELSO ANTONIO, Congratulações e Aplausos à empresa Excelente Comércio de Bebidas por sua participação e classificação em 7º lugar na 3ª SIPAT. 0432/1999-CELSO ANTONIO, Congratulações e Aplausos ao Hospital S.Lucas por sua participação e classificação em 4º lugar na 3ª SIPAT e a conquista do troféu disciplina. 0433/1999-CELSO ANTONIO, Congratulações e Aplausos à Procomeso Segurança e Medicina do Trabalho pela realização da 3ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho. 0434/1999-CELSO ANTONIO, Congratulações e Aplausos a empresa PPA-Portas e Portões Automáricos que sagrou-se campeã na 3ª SIPAT. 0435/1999-PROFESSOR PATO, Pesar pelo falecimento do Sr. Brasil Gonçalves Gonzaga. 0436/1999-CELSO ANTONIO, Congratulações e Aplausos a empresa Issel Ind. Eletronica de Segurança Ltda que sagrou-se vice-campeã na 3ª SIPAT, 0437/1999-CATETO, Congratulações e Aplausos à Escola Estadual Profa. Norma Monico Truzzi pelo transcurso de mais um aniversário de fundação. 0438/1999-CELSO ANTONIO, Congratulações e Aplausos aos comerciantes garcenses pelo transcurso do dia do comerciário, em 16 de julho. 0439/1999-CELSO ANTONIO, Congratulações e Aplausos pelo transcurso do Dia do Guarda Rodoviário, em 23 de julho pp. 0440/1999-ADEMAR JOSÉ SALVADOR, Apoio ao recente movimento reivindicatório dos caminhoneiros de Garça. 0441/1999- PROFESSOR PATO, Pesar pelo falecimento pelo falecimento do Sr. Luiz Roberto Nougués. 0442/1999-MAURÍCIO MASSAO OGAWA, Congratulações e Aplausos à Associação Cultural e Assistencial da Liberdade pela realização do Tanabata Matsuri/99. 0443/1999-MAURÍCIO MASSAO OGAWA, Congratulações e Aplausos à empresa Casa

de Carnes Boi Bom por sua inauguração em nossa cidade. 0444/1999-MAURÍCIO MASSAO OGAWA, Congratulações e Aplausos à Prefeitura Municipal de Bastos pela realização da 40ª Festa do Ovo/99. 0445/1999-CELSO ANTONIO, Congratulações e Aplausos aos padres que trabalham nas paróquias de S.Pedro e N.S. de Lourdes pelo transcurso no dia 4/8 da data a eles consagrada. 0446/1999-CELSO ANTONIO, Congratulações e Aplausos a todos os tintureiros de nossa cidade pelo transcurso da data a eles consagrada. 0447/1999-CELSO ANTONIO, Congratulações e Aplausos a todos os motociclistas garcenses pelo transcurso da data a eles consagrada, em 27/7. 0448/1999-CELSO ANTONIO, Congratulações e Aplausos a todas as vovós garcenses pelo transcurso da data a elas consagrada em 26/7. 0449/1999-CATETO, Pesar pelo falecimento do sr. Sebastião Afonso pai do ex-vereador garcense Jaime Sebatião Afonso. 0450/1999-CORNÉLIO CÉZAR KEMP MARCONDES, Pesar pelo falecimento da sra. Elza Soriano. 0451/1999-CATETO, Congratulações e Aplausos à superintendencia de negócios da Caixa Economica Federal de Bauru por sua atuação dinamica junto a este organismo de crédito oficial em nossa região. 0452/1999-CORNÉLIO CÉZAR KEMP MARCONDES, Pesar pelo falecimento do deputado federal André Franco Montoro. 0453/1999-CELSO ANTONIO, Congratulações e Aplausos aos mutuários dos Conj. Habitacionais Garça F e G (mutirões) pela conquista de suas casas próprias. 0454/1999- PROFESSOR PATO, Pesar pelo falecimento do sr. José da Silva Caires. 0455/1999- PROFESSOR PATO, Pesar pelo falecimento do sr. Reginaldo Ramos. 0456/1999-CELSO ANTONIO, Congratulações e Aplausos ao Sacolão Garça pela comemoração de seus 15 anos de atividades em nossa cidade. 0457/1999-CELSO ANTONIO, Congratulações e Aplausos ao Sacolão Disk Verde pela inauguração de suas instalações em nossa cidade no dia 31/7. 0458/1999-CELSO ANTONIO, Pesar pelo falecimento da sra. Maria Pereira Coelho. 0459/1999-ADEMAR JOSÉ SALVADOR, Pesar pelo falecimento do sr. José Carmino Aquilles. 0460/1999-CATETO, Congratulações e Aplausos ao dr. João Henrique Ferreira por sua brilhante atuação junto 2ª Promotoria de Justiça da Comarca de Garça. 0461/1999-CELSO ANTONIO, Congratulações e Aplausos a empresa Deusa Alimentos Ltda que sagrou-se campeã na 3ª SIPAT. 0462/1999-CELSO ANTONIO, Congratulações e Aplausos à Caixa Economica Federal por sua participação e classificação em 5° lugar na 3ª SIPAT. 0463/1999- PROFESSOR PATO, Voto de repúdio ao Chefe do Executivo garcense por suas recentes declarações injuriosas ref. ao Ministério Público local. Colocada em discussão, ocuparam a tribuna os vereadores PROFESSOR PATO: "...fiz essa Moção de repúdio depois que fui até a entrega das casinhas populares, e fiquei abismado com o discurso do Sr. Prefeito. Lá ele, em pequenas palavras, falou e desfalou do judiciário e dos promotores da cidade. O judiciário é sério, é justo. Não podemos fazer politica em cima dos Juízes. Insinuações terríveis. Essas insinuações nos faz tomar essa atitude, porque nós não podemos ficar apáticos a esse tipo de comentário. Em todos os cantos da cidade se comenta que esse Processo não vai dar em nada, que está tudo certo. Eu não acredito! E duvido desse diz-que-diz. Nós temos que confiar nos magistrados, na Justiça. Nós temos que ser honestos pois...Uma reportagem publicada domingo, no Jornal da Manhã, diz o contrário: Procuradoria pede a cassação de Julinho. Está aqui no Jornal. Quem quizer ver... 'A Procuradoria Regional Eleitoral do Estado de S.Paulo está pedindo a cassação do mandato do Prefeito de Garça, Júlio Marcondes de Moura, pela prática de abuso econômico nas eleições de 1996. Ele foi cassado, no ano passado, pela primeira instância, pelo Juiz Valdeci Mendes de Oliveira e agora a Procuradora, Cecília Maria Marcondes, pede que a sentença seja mantida'. Está aqui. Então, nós não devemos duvidar da Justiça. Porque é aquele velho ditado: ela tarda, mas não falha. Muito obrigado. CORNÉLIO CÉZAR KEMP MARCONDES: realmente são atituders dessa natureza que nos trazem a vergonha, em alguns momentos, de sermos vereadores. Pessoas que buscando motivos unicamente pessoais para tentar ludibriar novamente o povo para obter votos nas pró-

ximas eleições. Infelizmente nós estamos vendo aqui que o processo eleitoral de Garça, que deveria se iniciar apenas na convenções do ano que vem, estão começando precipitadamente com mais ênfase a partir de hoje. O orador que me antecedeu falou em honestidade. Será que foi honesta a atitude covarde dele, que no último sábado fugiu dos debates nesta Casa? Será que isso é honestidade, para um eleitor? Para um candidato que vem trazer suas promessas de palanque? Será que se prometeu nas eleições, que se fugiria das sessões, como fugiram no último sábado vários vereadores desta Casa? Numa verdadeira orquestração contra, não a Administração, mas contra o coitado do eleitor, que votou e acreditou nessas pessoas. Eu não vi nenhum candidato a vereador, que faltou sábado, aqui, falar no palanque: Se eu for eleito, quando tiver Projeto do interesse de vocês, do Banco de Olhos, da Apae, do servidor público, de famílias que precisam e merecem ser homenageadas, eu não vou lá não! Eu vou fugir, eu vou correr! É lamentável que venham a se utilizar dessa tribuna para esse tipo de coisa. E infelizmente nós temos a convicção que a tendência é piorar cada vez mais. Por isso que vereador está desmoralizado aí fora. Por isso que qualquer cidadão, por mais simples que seja, já está ingressando judicialmente para diminuir o número de vereadores. Nós estamos ouvindo até piadas aí na cidade, de que quando chega em S.Paulo, qualquer Projeto da Câmara Municipal de Garça, que a Prefeitura solicita a sua inconstitucionalidade, não é nem o desembargador, nem Presidente mais quem despacha. Até o office-boy do Tribunal está dando Liminar. Até o ceguinho que vende bilhete, na Praça da Sé, já dá Liminar contra a Câmara de Garça. E outros falando que a Câmara não precisa mais de prédio. Uma kombi ou um fusca é suficiente para reunir os vereadores desta Casa. Eu fico entristecido com esse tipo de piada que a gente ouve aí, porque eu também sou atingido. Eu também faço parte desta Casa. Só lamento que colegas venham utilizar, de forma demagógica, e talvez o próprio vereador Pato seja o autor desta matéria, pagou lá no Jornal da Manhã, que a troco de seis moedas o dono do Jornal entrega até a mulher dele, pelo que nós temos conhecimento lá. Infelizmente, esse tipo de imprensa, negativa na nossa cidade, na nossa região, é que denigre a imagem do político. Porque se hoje tem esse tipo de matéria, que é uma matéria já vencida—o Processo não transitou sequer em julgado—amanhã, quem garante que não pode ser o próprio vereador, que aqui trouxe a matéria, que não vai ser manchete desse Jornal? Porque quem vende para um lado, vende para todos os lados. Então eu tranquilizo os colegas da Casa que procuram ter uma postura mais séria, mais coerente, sobre o que o sr. Prefeito disse lá, na inauguração...Eu também concordo com quase tudo o que ele disse. Porque o que ele lá falou foi o que o governador Mário Covas falou, que era do Partido de V.Exa, que fugiu desse Partido até há pouco tempo atrás. Então, mesmo eu não sendo do PSDB eu procuro não ser radical em minhas colocações. Existem coisas boas, feitas pelo PSDB, como existem em todos os partidos. Eu acho que o governador foi muito corajoso em falar o que ele falou. Não de toda a classe do Ministério Público, mas de uma pequena parcela do Ministério Público, como do próprio Poder Judiciário. Aparte concedido ao vereador Professor Pato: só pra que eu relembre, V.Exa. foi eleito pelo PPB? [o vereador à tribuna respondeu]: Fui eleito pelo PPB, com muita honra. [o aparteante]: e agora está em que Partido? [o orador à tribuna]: se V.Exa. não sabe, então... [o aparteante]: só pra refrescar a memória... [o orador à tribuna]: no PSB, também com muito orgulho. E se for preciso, estarei em mais dez Partidos diferentes. Nunca saí de nenhum Partido cuspindo no prato em que comi. Pelo contrário, eu tenho muita honra e muito orgulho de todos os Partidos que ocupei. Eu gostaria de pedir ao Sr. Presidnete informar a que minutos começou o meu pronunciamento. [a Mesa informou]: às 21h56. [o orador à tribuna] eu agradeço ao sr. Presidente e se for o caso deixaremos isso para um outro expediente, aqui nessa tribuna. Muito obrigado. CATETO: "...eu acho que a liberdade do vereador é um direito dele. Até hoje aqui, desta forma em que o Professor Pato fez a sua Moção...De fato algumas palavras, algumas coisas...A gente, inclusive, é cobrado pela

população do Município, as vezes com brincadeira, sim, em cima de vereador. O direito de ele fazer o seu requerimento de repúdio, porque alguma coisa ele ouviu. Alguma coisa ele entendeu para poder fazer isso. Agora, o que eu não entendo, sr. Presidente, é que derepente é que se faz uma forma de um requerimento e simplesmente, de uma forma maldosa o nobre companheiro vem aqui e atinge 51% da Casa. Primeiro, quero deixar bem claro, aos senhores que estão aqui, e à imprensa, inclusive naqueles nomes que foram dados e eu, de uma forma elegante, procurei o sr. Prefeito e disse: o sr. manda de volta para a Câmara Municipal os nomes que seriam das ruas, junamente com o da praça que se, porventura, houver necessidade de um voto eu lhe garanto que eu voto por depois, e até eu deixarei aqui marcado esses nomes, por saber que naqueles nomes estava o nome do sr. Cuba, o nome do sr. Moretti, pessoas que na qual admiro, por seus familiares, e do próprio Takeo Toyota, que faz parte da Praça. Pedi e estou deixando bem claro aqui o meu depoimento: então não fui covarde, não! Porque isso eu garanto e estou falando em público como está aí hoje, e foi lido hoje, o Projeto já dado entrada na Casa. Até procurei o Presidente da Comissão de Justiça e a direçao da Casa, para que pudesse dar esse Parecer o mais rápido possível, para que entre na próxima sessão. Agora, pedi uma coisa. E derepente você recebe uma pauta, faltando 48 horas para se iniciar a sessão camarária normal, como nós estamos aqui nessa noite. Se convoca uma Câmara de Vereadores para as dez horas da manhã, do sábado, para se votar em aumeto de contratações de funcionário?! Tá com gozação. Eu não sou covarde. Eu sou a favor de não brincar com o dinheiro do povo. Então quero deixar bem claro que dos nove que não veio, eu não sou covarde. Eu estou respeitando é o dinheiro do povo. Obrigado. Boa noite." Colocada em votação, a Moção foi aprovada por maioria de votos. Todas as demais moçoes apresentadas foram aprovadas por unanimidade de votos. EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSAS PROCEDENCIAS: não houve tempo para este Expediente. Após o Intervalo Regimental foi realizada a 2ª chamada visando à Ordem do Dia, constatando-se a presença de 17 Edis. ORDEM DO DIA: ITEM I – VETO TOTAL AO PROJETO DE LEI Nº 26/99, do vereador Sérgio Roberto Scaquette, autorizando o Executivo Municipal a conceder cestas básicas aos servidores municipais. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICAS. Colocado em discussão, ocupou a tribuna o vereador LUIZ KUNITA: "...na realidade, discutir sobre o Veto seria uma forma até deselegante da Câmara Municipal. Mas em si a gente tem que falar alguma coisa a respeito de que seria um beneficio tão importante ao servidor público municipal e que a gente vê, e que o proprio governo federal, o estadual e o municipal, criam leis para o povo mas na casa deles, mesmo, as leis são outras. A lei da ceta básica, vale-transporte, etc, na realidade é uma lei federal e que todo o Executivo deveria também cumprir essa lei federal, e no entanto os executivos fazem as leis, passam aquilo que eles querem— porque eu sei de servidor público estadual que ganha menos (o salário-base) que o salário mínimo, e é proibido isso no país. E depois vem lá gratificação,do ano tal, tal e tal, e dá o total do salário do funcionário. Mas nós vimos aqui, diante do Projeto de Lei que o vereador Sérgio Scaquette apresentou que na realidade naquela época nós viamos uma inconstitucionalidade, que o vereador realmente não pode criar despesa à Peça Orçamentária. Mas em si o vereador fez uma deixa e deixou para que fosse colocado no que vem, no ano 2000. E por que não no ano 2000, que se fala em tantas transformações? Nós já iríamos entrar com vale-transporte, com cesta-básica. O Executivo, eu acho, teria só a ganhar com isso. E no manifesto aqui do...convênio médico—V.Exa. lembrou bem. O servidor municipal deveria ter um convênio, um seguro-saúde, porque hoje o município está cheio de médicos mas para atender à população, não para atender ao funcionalismo público. O funcionalismo público é obrigado a entar na mesma fila da população. Mas nós vimos aqui o manifesto da Comissão de Justiça e Redação que diz o seguinte: de nossa parte achamos que houve uma manifesta má-vontade por parte do poder executivo em melhorar as condições do funcionalismo municipal. Acredito eu que o sr. Prefeito não

pensou bem nesta situação e que ele podia nos ter encaminhado, junto com o veto, já achando a inconstitucionalidade—que eu não vejo inconstitucionalidade neste Projeto, porque a Peça Orçamentária ainda vai ser criada e pode reconsiderar essa sisutação. Mas o poder público municipal podia ter nos encaminhado um projeto de lei, da mesma forma, junto com o veto. Ficaria muito elegante por parte do sr. Prefeito. Porque nós ficamos em uma situação de que se correr o bicho pega, se ficar o bicho come. O funcionalismo público tem o direito constitucional a uma cesta básica, ao vale-transporte. Então por que não se aplicar esse direito? Custa dinheiro, nós sabemos que custa muito dinheiro, que na realidade hoje a maior indústria de nossa cidade, em empregos, é a Prefeitura. E eu digo, graças a Deus, que tem ainda condições de empregar. Porque na situação em que se encontram diversos municípios, que a Prefeitura está devendo o mundo e o fundo, não têm condições de fazer isso. Então por que não diminuir um pouco o funcionalismo e dar esta cesta básica e o vale-transporte? Então eu venho à tribuna mais para dizer que eu não vejo uma inconstitucionalidade da forma que o sr. Prefeito aplicou para vetar esse Projeto de Lei. Porque se na realidade fosse pra valer em 99, realmente é inconstitucional. Mas para o ano 2000, nós não vemos a inconstitucionalidade. Portanto, eu conclamo aos srs. Vereadores que há uma lei federal que dá o direito aos industriários, aos comerciários e por que não ao servidor público municipal? Que vinha dando até uma cesta básica, mas desordenadamente. Então, vamos fazer jus com uma lei municipal e consertar essa situação. Seria isso. A Mesa informou que, de acordo com dispositvos regimentais em vigor o quórum exigido para a aprovação desta matéria era o da maioria absdoluta e o sistema de votação o secreto. Colocado em votação, serviram como escrutinadores os vereadoresValdemar Zimiani e Ademar José Salvador. Apurados os votos, constatou-se 12 votos pelo rejeito e 5 votos pelo mantenho. O Veto foi rejeitado por maioria de votos. ITEM II – PARECER N° 60/99, da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, oferecendo redação final ao Projeto de Lei n° 38/99, do sr. Prefeito Municipal, solicitando autorização legislativa para alienar imóvel mediante doação com encargo para a construção e instalação da sede do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Garça. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICAS. A Mesa informou que, de acordo com dispositvos regimentais em vigor o quórum exigido para a aprovação desta matéria era o da maioria absdoluta e o sistema de votação o nominal. Colocado em votação global, o Parecer foi aprovado por unanimidade de votos. ITEM III – PARECER N° 61/99, da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, oferecendo redação final ao Projeto de Lei n° 39/99, do ser. Prefeito Municipal, solicitando autorização legilativa para alienar imóvel mediante doação à Cooperativa de Trabalho dos Movimentadores de Carga de Garça. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICAS. A Mesa informou que, de acordo com dispositvos regimentais em vigor o quórum exigido para a aprovação desta matéria era o da maioria absdoluta e o sistema de votação o nominal. Colocado em votação global, o Parecer foi aprovado por unanimidade de votos. Encerrada a pauta da Ordem do Dia, passou-se à Explicaçao Pessoal, para a qual inscreveram-se os vereadores: PROFESSOR PATO: "...antes de começar a minha Explicação Pessoal, quero deixar bem claro que não tenho nenhuma vergonha de ser vereador. Pelo contrário, sinto-me orgulhoso por honrar todo e qualquer voto que tive e os que não tive também. Durante o recesso, uma matéria que movimentou os meios políticos e da imprensa que foi um pedido de liminar feito pelo Advogado que tem o cargo de Procurador da Prefeitura, pedindo que fosse diminuído o número de vereadores para nove que, segundo ele, a conta tinha sido feita errada e que não era para que uma cidade com menos de 50 mil e mais de 49 mil hab. tivesse 17 vereadores. Em algumas partes eu até concordo com ele, porque já entrei na Casa duas vezes, dois anos consecutivos, para quem não lembra, com um Projeto pedindo para diminuir para 13, mas com coerência. Por que? Não se muda a regra do jogo em pleno campeonato, faltando aí um ano, praticamente para terminar a legislatura entra um Projeto desse, diferente do meu que, na época,

pedia para a próxima legislatura. Assim, quem fosse almejar esse cargo, que me honra tanto, pudesse saber quantos seriam. Assim como nós, desde 1990, essa lei. E aí, talvez, por algum recalque ou vingança, esse senhor, dr. Luiz Carlos, entrou com esse pedido aí na Justiça que, pelo que parece, não teve sucesso, por enquanto. Talvez tenha, para a próxima legislatura. Aí sim seria discutido. Mas, a vingança em si é que me deixou... porque eu só posso pensar isso. Desde que, o ano passado e há meses atrás veio um Projeto aí na Casa para a gente pagar honorários ou para que o Procurador viesse a receber honorários, fora de sua profissão até, mas usando do cargo. Ora, se ele já tem esse cargo, por que se pagar comissões aí ou...pra ele? Então, não. Derrubamos esse Projeto, por duas vezes nessa Casa. Aí talvez por represália esse senhor entrou na Justiça contra oito vereadores dessa Casa. Oito vereadores que, no meu modo de ver, estão aqui legitimamente, trabalhando conforme sua consciência e honrando cada voto dele. Pelo menos, de minha parte, ajo desse jeito. Não sei se esse senhor que entrou com esse pedido de liminar já teve algum anseio político. Talvez esteja querendo pois, segundo comentártios, ele que sabe de tudo—eu acho que ninguém sabe de tudo—há até um ditado que diz que quanto mais você aprende mais você tem que aprender. Então quero deixar aqui a minha tristeza sobre isso e minha alegria, ao mesmo tempo, mostrando que o magistrado é sério, é honesto, esse sabe o que faz. Ele sabe. Muito obrigado. JOAQUIM SÉRGIO PEREIRA: "...apenas, sr. Presidente, e srs. Vereadores, para daqui dizer da minha insatisfação dos fatos que ocorreram na sessão de hoje. Eu acho que Moção como essa, a 463/99, não levam a nada e quero até, de público, dizer a vocês, que eu votei favorável a ela por descuido meu, porque eu sou desfavorável a essa Moção. Por menos que eu goste de uma pessoa e que eu não concorde com o pensameto dela, eu jamais seria capaz de me dirigir a essa pessoa de uma maneira tão agressiva. Por isso que quero de público dizer a vocês que eu votei favorável por um erro meu. Que eu sou realmente contrário a isso. Eu acho que isso não leva a nada e só vem tumultuar esse nosso ambiente. Falta ainda mais de ano para a a próxima eleição. Nem período eleitoral acho que não justifica tal moção. Por isso que eu quero dizer da minha insatisfação de eu ter votado errado. Muito obrigado. CELSO ANTONIO: "...em poucas palavras, eu quero dizer ao vereador que nos chamou de covarde, dessa tribuna, porque fugiram da sessão, no sábado. Primeiro, quero dizer que eu não fugi da sessão. Simplesmente não compareci. Inclusive, recesso é um direito constitucional que eu tenho. Então eu não fugi. Não admito que eu seja chamado de covarde. Segundo. Recebo a pauta, leio, verifico que o sr. Prefeito abusa do seu poder, querendo colocar, goela abaixo, Projetos na sessão extraordinária, sabendo que não tem o Parecer das Comissões, porque na sessão extraordinária o Parecer é dispensavel. Portanto, toda vez que tiver recesso ou o sr. Prefeito mandar Projeto poolêmico a esta Casa, e que não tenha o parecer das Comissões, eu jamais vou votar, porque eu não aceito Projetos goela abaixo. Foi dito aqui que nós estamos ofendendo o povo que nos elegeu. Não, nós estamos defendendo, não é ofendendo. Defendendo, inclusive, o dinheiro do povo poque cada sessão dessa é dinheiro que se gasta. E não teria necessida, pois dentro de 48 horas... Agora nós não estamos tendo sessão ordinária? Esse Projeto não deu entrada hoje? Todos os projetos que iriam ser votados, no sábado passado, não deram entrada hoje? Deram. Estão, vão para as Comissões, nós vamos estudar bem e aí vão ser votados legitimamente. Eu acho que faltando 48 horas para ter a sessão ordinária, não deveria de jeito nenhum mandar esse projeto para a Casa. Então, eu acho que o vereador deveria ter um pouquinho de respeito para com seus colegas, e não chamá-los de covardes porque eu não sou covarde mas porcuro sempre defender o interesse dos nossos munícipes. Outra coisa que foi dito aqui foi que a nossa Casa está desacreditada. Que pessoas simples entram na Justiça contra o múmero de vereadores. Pessoas simples? O assessor jurídico da Prefeitura considerado pessoa simples? Não sei! Ficou meio estranho aí, porque um assessor jurídico, pra mim, é uma pessoa estudada, uma pessoa diplomada, uma pessoa inteligente. Não é

simples, não. Uma pessoa que tem um gabarito. Então não é pessoa simples. Dá até pra se pensar: será que ele fez por conta dele, ou foi mandado? Não sei, a gente até tem dúvida porque, como disse outro vereador aqui, só ele fez isso porque nós não o deixamos ser um marajá—que não quer dizer pessoa que não trabalha. São pessoas que têm um alto salário. Então, como não se tem aumento de funcionalismo público, já faz tempo, como que nós vamos aumentar mais 20% em cada Processo para o jurídico. Isso é uma vergonha! Não deveria nem ter entrado esse Projeto aqui, que nós não deixamos entrar mesmo e jamais entrará enquanto a gente estiver aqui. Por isso eu digo: quando quizer fazer alguma coisa, faça certo mas não venha aí querendo ofender, querendo menosprezar a nossa Câmara Municipal, da qual eu tenho muito orgulho de ser vereador, porque a gente procura trabalhar com honestidade, trabalhar certo, procura andar em todos os cantos da cidade pra ver os anseios da população, pra ver o que que precisa. E a gente está sempre firme, sabedor das necessidades dos nossos munícipes e nós estaremos sempre trabalhando por eles e jamais seremos covardes, jamais seremos vereadores covardes. Muito obrigado. SÉRGIO ROBERTO SCAQUETTE: "...primeiramente eu queria agradecer o nobre companheiro que deu apoio sobre o projeto da cesta básica ao funcionário público. E também queria dizer que os nobres companheiros que foram contra, não foram contra mim, não. Cinco vereadores. Foram contra o funcionáriuo público, que não tem aumento em salário há 4 anos. É isso que eu queria dizer. Eu queria dizer também que eu entrei com um requerimento, o qual não deu entrada e vou adiantar aqui, que é o seguinte. Nós temos algumas ruas aqui em Garça, Jardim Nova Garça, está um absurdo. Tem ruas que lá que não se passa com um carro pequeno. Não tem asfalto, tem valetas pior do que em estrada de terra. Fui lá, passei lá, fui cobrado...Então queria deixar adiantado sobre o requerimento ao Sr. Prefeito, que ele tampe, que ele jogue terra lá, que ele faça qualquer coisa, tomar providência com urgência sobre os buracos das ruas do Jardim Nova Garça. Eu queria dizer também sobre a sessão de sábado, à qual eu não compareci. Aliás, eu ia vir, sim. Só que todo mundo sabe que não foi a primeira sessão extraordinária que eu deixei de vir. E todo mundo sabe, também, que eu sou camioneiro e se o vereador que passou em frente de casa—não sei se passou—viu que eu estava acabando de chegar também com um caminhão carregado pra sair de viagem. Não vim aqui por deixar de ganhar 15 reais ou deixar que seja, não. Porque não foi minha primeira sessão. Eu trabalho de camioneiro. Não pude comparecer. Então eu tenho que ver o que foi falado aqui sobre covarde...Só quero dizer uma coisqa para vocês: eu tenho a minha consciência limpa. Não vim aqui para discutir a respeito disso. Eu acho que tem que pensar sobre o que falar, aqui em cima, para não ofender. Acho que nem todo mundo aqui...acho que aqui não tem covarde. Ou você vem, ou você deixa de vir, o problema é seu. Agora, quem passou na frente de casa e viu, eu estava com o caminhão carregado, que tinha acabado de chegar, supercansado, e eu jamais eu recebi a pauta—quem levou eu não sei—eu não estava na minha casa, eu estava viajando. Eu não ia chegar aqui às dez horas da manhã para vir ver uma coisa que podia ser colocada hoje. É só isso que eu tinha para dizer. Obrigado, senhor Presidente. CORNÉLIO CÉZAR KEMP MARCONDES: "...já que a gente cobra corerência... manifestando meu total apoio a todos os vereadores desta Casa, principalmente àqueles que seriam atingidos pela medida proposta pela medida proposta pelo procurador jurídico do Municíopio, caso fosse deferida a liminar solicitada, na ação cível de redução do mandato de vereadores. Não é porque o Procurador preeste serviços à Administração municipal, que nós também apoiamos, que nós devemos concordar se nós entendmos que foi errada a atitude dele ou até precipitada, já que todos os vereadores vereadores daqui foram eleitos por uma legislação instituída naquela oportunidade e nenhum vereador, pelo menos que nós tenhamos conheciemto, cometeu qualquier irregularidade que merecessem que não fossem todos diplomados, empossados e exercessem os seus mandatos. Nesse aspecto, nós que cobramos tant, apesar de não

vermos, muitas vezes, coerência nesta Casa, nós vimos neste momento apresentar nossa soliridariedade a todos os demais vereadores e nosso desagravo à atitude, repito, que faltou um pouco de bom senso ao Procurardor Jurídico, pessoa que nós respeitamos, inclusive fa lo com toda a tranquilidade, pois votei a favor do Projeto que reconhecia o direito já existente na lei federal, que regulamenta o estatuto da OAB—ninguém pode ser panalizado porque a lei federal que estabelece os critérios de advocacia dão esse direito ao advogado, no exercício da funçào pública, de receber esses honorários, ninguém pode ser penalizado por essa forma. Nesse sentido, nós também somos contrário a sua ação, que poderia ser solicitada até para as eleições seguintes. Já com relação à Sessão de sábado, realmente eu devo ter errado seu usei o termo covarde. Acho que alguns vereadorres não são covardes. São corajosos até demais inclusive, coicidentemente, para em conjunto ingerirem a mesma maionese. Porquyew parece que a indisposição estomacal foi a mesma pelo menos em oito deles, que não vimos aqui no sábado. Agora, se o vereador que vir votar contra é um direito que todos nós devemos reconhecer. Agora, o que não se pode admitir é essa coincidência, essa premeditação que houve. Vereadores ligando, ouviram as vozes de colegas e desligavam o telefone no ouvidoOutra poassando com o marido na frente e dammdo risada. Realmente au acho que, se estão achgando que isso daqui é um circo, os verdadieros artistas faltaram ao espetáculo. Agora, é realmente deselegante e falta de ética para os colegas que aqui vieram nós vermos atitude dessa natureza, uma estratégia. Se era contra o Projeto, que viesse e votasse contra. Que vioesse e pedisse e pedissem oadiamente, que viessem e apresentassem soluções, aprdesentassem emendas. Agora, o que não se pode ver é se prejudicar um Banco de Olhos, é se prejudicar uma Apae, é se prejudicar famílias que merecem terem homenagem aqui nesta Casa; é se prejudicar servidores, é se prejudicar cidadãos que estão aguardando concurso público. E é até interessante, que vereadores que vão até o Promotor e demunciam o Executivo que não faz concurso público, agora quando vem o Projeto para criar os cargos, para fazer o concurso público, simplesmente somem, desaparecem, fogem. Então, eu não sei aí onde é que está a diferenciação. Por isso, que eu não sou de falar pelas costas, como existem algumas pessoas por aí, e seu eu exagerei peço desculpas para quem porventura tenha sido atingido per esse meu excesso, mas realmentre não dá. Não dá para a gente ficar engolindo aqui sem necessidade até de acontecer, como bem colocou aqui um colega da Casa, e totalmente incoerente como a Moção 463/99, que fala aqui que o prefeito, pelos 4 cantos da cidade, estaria acertando o engavetamento do Processo de cassação no Tribunal. E o mesmo vereador, que fez a propositura leu aqui um jornal que fala que o prefeito vai ser cassado amanhã. Então se ele acertou, se ele comprou lá o Tribunal, como é que vai cassado amanhã, pelo Jornal? Então é realemnte mais uma mentira, mais uma vergonha que se aplica sobre a história política de Garça. Pessoas que vendem, como dizia um político famoso, a própria mãe, pisam no pescoço da própria mãe para conseguir aparecer nas câmeras e nas luzes da ribalta, em cima da desgraça do povo. Infelizmente esse tempo perdido não tem volta. Nós podíamos estar aqui discutindo coisas muito mais proveitosas, muiioto mais positivas para nossa cidade e ficamos nesse embvate desnecessário inclusive com uma redução do próprio nível. Por isso que eu mais uma vez trago aqui o meu protesto por esse tipo de estratégia e talvez até não acreditrando que seja útil. Outras coisas possam acontecer, mesmo sem saber quem é que vão ser os candidatos, se é que vai ter eleiçào o ano que vem./ Infelizmente algumas pessoas querem aparecer até antes da hora. E com sinceridade, sr. Presidnete e senhores vereadores, eu fico entristecido com atitudes dessa natureza. Não desanimo e peço a todos que estiverem envolvidos nessa estratégia para que não mais a repitam, preservando o que ainda sobrou da credibilidade em respeito desta Casa para com os nossos cidadãos. Por isso, emcerro. Muito obrigado. CATETO: "...primeiramente, gostaria de iniciar sobre a prática do jurídico da cidade e também triste e aborrecido, porque foram divulgados nomes, que se foram feitos cálculos,

e ficamos sabendo que na realidade, não só o Luiz Gomes de Sá, como qualquer cidadão comum, ele tem o direito de entrar com uma ação popular. Mas derepente se faz um estardalhaço, se faz um jurídico da cidade, depois fica envolvendo o nome de companheiros, quem vai sair e quem não vai. Infelizmente, não deu tempo para se ler o Requerimento, mas já v ou adiantar, e até estou pedindo ao sr. Prefeito para que afaste imediatamente o Jurídico, até que seja resolvido isso na Justiça. Então tenho a certeza que todos os sers. Vereadores vão assinar, porque afastando ele, ele vai ter tempo para julgar qual o vereador vai ter que sair, até o Juiz dar a sua decisão. E faço outro Requerimento, ta,béwm, como ele é um cidadão que acha que tem vereador demais, que acha que a Câmara gasta demais com 17 vereadores, também estou fazendo uma pergunta para saber quem que é da sua família que está contratado, desde 1° de janeiro de 1997, até esta data. Aí depois que vier a resposta, quero que a imprensa fique sabendo se é a Câmara que dá despesa ou as contratações de sua família, e com alguns ramanejamentos dentroi da Prefeitura, ver se tem algum parente dele. Depois de tudo isso nós vamos ficar sabendo quem que tem gasto na Prefeitura com o povo, se é a Câmara ou se é o jurídico. Deixo bem claro, novamente, sobre sábado, de que se foi estratégica ou não, já deixei meu poonto de vista sobre este Projeto. E sobre demúncia de contratações, vou bater até o fim para que se faça, sim, concurso, e dê o direito a todos de participar do cocurso. Aos senhores da imprensa, a hora em que for levado, esse Projeto que entrou na Casa pra sábado, os senores verão que tem mesmo para as pessoas que irão fazer concurso. Só que os senores irão ver que tem mais uns carguinhos de confiança e que nós não vamos aceitar. Porque se tem um cargo de jurídico sobrando e que não foi ocupado, pormque criar mais dois cargos? Pra que encarregado de escola? Então depois nós vamos chegar e vamos ver se nós estávamos errados; se nós teríamos que vir... Agora, o Projeto foi lido hoje e vai passar pelas Comissões e vai ser dado o Parecer. E aqueles que também dizem que poderia ter vindo [à Sessão] e ter recebido os 45 reais. Quero deixar bem claro que na realidade eram 15 reais que nós íamos receber./ O desconmto é 3 e pouco. Mas tem alguns que não vieram [na anterior) e vieram neste sábado agora e que iam ganhar 45 reais. Infelizmente eles não ganharam.Vamos fazer o quê? Mas tenha a certeza que acabamos ajudando, para não ter essa despesa para o município. E dizer que eu estou querendo falar sereno. Não adianta vir aqui no intuito de provocar, no intuito de querer dizer se nós comemos a mesma maionese, se nós bebemos a mesma cervejinha. Eu acho que a amizade daqueles que nos cercam eu acho que é uma amizade de família, uma amizade que nós temos de coração e nós vamos continuar com a amizade até com aqueles que não querem conosco. Até aqueles que vêm aqui, que nos tentam até denegrir nós como vereador pode ter a certeza que nós estamos de porta aberta e no mesmo lugar, esperando qualquer vereador que queira sentar conoscopara podermos comer nossa maioneses ou que quer que seja, ou seu guaraná ou sua coca-cola. E, ao terminar, dizer, ao segundo vereador desta Tribuna, parabenizar pela sua coragem e pelo seu depoimento e por sua Moção, que eu acho que é um direito seu de se colocar como vereador. Boa noite, obrigado." VALÉRIA VIZZOTTO: "...em primeiro lugar eu gostaria de dizer que, lendo o Regimento Interno não vi em nenhum dos artigos dizendo que nós somos obrigados a comparecer em sessão extraordinária. Então eu gostaria de deixar bem claro aqui que sábado, realmente, não deu para vir, nós tínhamos compromisso já antecipados. E outra coisa, que está na hora do Prefeito parar e pensar um pouquinho e evitar de mandar para nossa Casda, Projetos sem Pareceres para que sejam jogados goela abaixo, e o Banco de Olhos realmente merece ganhar mais dinheiro. A Apae realmente merece ser bem vista. As homenagens merecem ser feitas. Porém esses projetos foram como desculpas para que a gente viesse aqui e discutisse, aprovasse ou não, a questão dos cargos. No momento em que se diz que a Prefeitura não tem dinheiro pra dar aumento pra funcionário público. Que a Prefeitura não tem dinheiro pra pagar os hospitais; não tem dinheiro pra colocar a medicação nos PASs, que ainda

não têm medicação no Centro de Saúde; que a Prefitura não tem dinheiro para pavimentar as ruas do Morada do Sol, para arrumar as ruas de ossa cidade. Derepente vir aqui colocar o que? Colocar mais funcionários na Prefeitura pra que arroche ainda mais o salário daqueles que já estão na Prefeitura, inchando a Prefeitura do jeito que está. Então eu acho o seguinte: que há necessidade, primeiro, de ver quem realemnte que tem que estar dentro da Prefeitura ou não. Eu acho que se envergonha o povo, que tem que ir nas rádios de nossa cidade, pedir para o povo a solidariedade do povo em dar medicamento que não se encontra nos PASs. Se envergonha o povo que vota em políticos que não pensam neles e resolvem fazer politicagem mandando certos projetos para serem ingeridos goela abaixo da população. Se envergonha o povo que vê o seu Executivo gastar mais de R$ 55 mil, fora os outros R$ 55 mil, que diz que já foi para R$ 104 mil, numa iluminação sem prioridade. Se envergonha o povo que passa necessidade e que tem que pedir porque não tem de onde tiar. Isso, sim, é vergonhoso. Quanto ao que foi falado aqui a respeito de cassação, fica aqui uma sugestão para que essa Casa realmente vá averiguar se existe ou não existe tal processo, pra que se traga às claras pra população o que realmente está acontecendo. Porque que existe nós sabemos que existe. Estão tentando esconder. Agora, se esse processo já terminou, ou ele inexiste, que realmente seja falado às claras. Existe ou não. Então ewu sugiro aqui, e será o meu pedido na próxima sessão, para que realmente a Procuradora, o Tribunal, enfim, a Justiça em que pé está esse Processo. Pelo menos, aí a população realmente vai poder se orgulhar dos políticos que tem. Obrigada. Nao havendo outros oradores inscritos, o Senhor Presidente em nome de Deus, declarou encerrada a Sessao, da qual foi lavrada esta Ata. Garça, 02 de agosto de mil novecentos e noventa e nove.----------

MANOEL FREDERICO A.G. DE CARVALHO
Presidente

JOAQUIM SÉRGIO PEREIRA
1° Secretário

VALÉRIA VIZZOTTO
2ª Secretária